

1
00:00:00,000 --> 00:00:04,871
♪ Vinheta sonora ♪

2
00:00:08,475 --> 00:00:10,210
♪ Vinheta sonora ♪

3
00:00:12,012 --> 00:00:17,017
♪ Trilha de abertura dinâmica ♪

4
00:00:17,017 --> 00:00:52,052
♪

5
00:00:54,120 --> 00:00:57,390
[LÚCIA] Eu fui uma pessoa muito privilegiada na minha vida.

6
00:00:57,390 --> 00:00:58,925
Eu consegui

7
00:00:58,925 --> 00:01:02,395
fazer de uma coisa que
é uma indústria, que é cara,

8
00:01:03,963 --> 00:01:05,765
um trabalho autoral.

9
00:01:05,765 --> 00:01:08,234
Todos os filmes
que eu fiz partiram

10
00:01:08,234 --> 00:01:10,703
de necessidades
muito fortes minhas,

11
00:01:11,404 --> 00:01:15,575
foram feitos na base
da 'carne e do sangue'

12
00:01:15,608 --> 00:01:18,378
e eu acho isso um privilégio

13

00:01:18,378 --> 00:01:22,015
que eu tive na minha vida
de poder tratar dessas questões.

14
00:01:22,015 --> 00:01:25,385
Eu acho que, justamente,
te dá uma possibilidade

15
00:01:25,385 --> 00:01:29,089
de trabalhar esses temas,
de se perguntar,

16
00:01:29,089 --> 00:01:31,825
de pesquisar, se indagar

17
00:01:31,825 --> 00:01:35,662
e criar, porque quando
você está pensando

18
00:01:35,662 --> 00:01:37,464
de que maneira você
pode abordar,

19
00:01:37,464 --> 00:01:40,633
você está criando e isso
te dá uma outra relação

20
00:01:41,501 --> 00:01:46,339
com o teu passado,
com aqueles fatos.

21
00:01:46,739 --> 00:01:49,375
[NARRADOR] <i>Lúcia Murat</i>
<i>é uma cineasta carioca,</i>

22
00:01:49,375 --> 00:01:51,811
<i>que realizou filmes</i>
<i>que narram as marcas</i>

23
00:01:51,811 --> 00:01:54,781
<i>e desdobramentos</i>
<i>da ditadura militar no Brasil.</i>

24

00:01:55,014 --> 00:01:57,617
[IRENE] Cite uma coisa
que você gosta nela:

25
00:01:57,617 --> 00:02:01,821
a lealdade com
os seus companheiros.

26
00:02:02,222 --> 00:02:06,860
É um respeito,
um chegar junto,

27
00:02:08,061 --> 00:02:11,664
"eu não esqueci
o que você passou".

28
00:02:11,764 --> 00:02:14,300
[NARRADOR] *Militante*
da luta armada na juventude,

29
00:02:14,300 --> 00:02:17,103
a cineasta sofreu
com a prisão e a tortura,

30
00:02:17,103 --> 00:02:18,938
fato inseparável de sua obra,

31
00:02:18,938 --> 00:02:22,142
permeada pela mistura
entre documento e ficção.

32
00:02:22,142 --> 00:02:25,545
[CACO] Eu sinto que ela
é uma guerrilheira cineasta.

33
00:02:25,545 --> 00:02:27,947
Ela usa o cinema para falar

34
00:02:27,947 --> 00:02:30,316
de uma coisa muito
importante para ela,

35
00:02:30,316 --> 00:02:33,453

que mudou a vida dela,
mudou a vida de colegas,

36

00:02:33,453 --> 00:02:37,323
faz parte da constituição
da Lúcia

37

00:02:37,323 --> 00:02:38,992
e ela precisa falar sobre isso,

38

00:02:38,992 --> 00:02:40,660
ela achou o cinema
para falar sobre isso,

39

00:02:40,660 --> 00:02:42,262
eu acho tudo muito autêntico.

40

00:02:42,428 --> 00:02:43,796
[NARRADOR]
<i>Os filmes da cineasta</i>

41

00:02:43,796 --> 00:02:47,400
<i>abordam a relação</i>
<i>entre o coletivo e o individual,</i>

42

00:02:47,400 --> 00:02:50,003
<i>conectados por uma época,</i>
<i>pela violência</i>

43

00:02:50,003 --> 00:02:52,572
<i>e pela memória afetiva</i>
<i>de suas personagens.</i>

44

00:02:52,805 --> 00:02:54,641
[CAIO]
Ela é um documento vivo,

45

00:02:54,641 --> 00:02:57,644
a Lúcia tem
uma história muito forte,

46

00:02:57,644 --> 00:03:00,346
quando ela filma

ela não consegue,

47

00:03:00,346 --> 00:03:03,449
não tem como se afastar
disso, de fugir disso.

48

00:03:03,449 --> 00:03:05,018
Ela está sempre contando

49

00:03:05,018 --> 00:03:06,719
a sua história através
dos seus filmes,

50

00:03:06,719 --> 00:03:07,854
sempre voltando.

51

00:03:07,954 --> 00:03:09,322
[NARRADOR]
<i>No episódio de hoje,</i>

52

00:03:09,322 --> 00:03:11,558
<i>conheceremos</i>
<i>mais sobre a vida e a obra</i>

53

00:03:11,558 --> 00:03:13,359
<i>da cineasta Lúcia Murat.</i>

54

00:03:13,459 --> 00:03:16,329
[JULIA] É uma discussão
política a partir do afeto.

55

00:03:16,329 --> 00:03:19,499
O afeto está o tempo
todo nas relações

56

00:03:19,499 --> 00:03:22,001
em que ela constrói
nos filmes.

57

00:03:22,001 --> 00:03:26,573
É sempre como
a gente consegue pensar

58

00:03:26,573 --> 00:03:31,511
sobre política e fazer
política 24 horas por dia

59

00:03:31,511 --> 00:03:33,613
e conseguir manter o afeto.

60

00:03:33,713 --> 00:03:46,226
♪ Fundo Musical ♪

61

00:03:46,226 --> 00:03:48,962
[LÚCIA] O cinema era
muito presente naquele momento.

62

00:03:48,962 --> 00:03:52,298
Em 67, 68, era muito
presente mesmo porque

63

00:03:52,298 --> 00:03:54,000
ele fazia parte
das nossas vidas.

64

00:03:54,000 --> 00:03:56,736
Eu brincava que mais
importante do que ver o filme

65

00:03:56,736 --> 00:03:58,805
era discutir depois
sobre o filme.

66

00:03:58,805 --> 00:04:01,207
Basicamente o que a Geração
Paissandu fazia era isso:

67

00:04:01,207 --> 00:04:02,742
assistia ao filme
e depois discutia.

68

00:04:02,742 --> 00:04:04,077
Todos os grandes
filmes da época,

69

00:04:04,077 --> 00:04:06,312
muitos tratavam
dessas questões,

70

00:04:06,312 --> 00:04:09,015
era muito parte das discussões,

71

00:04:09,015 --> 00:04:12,952
mas não existia para
mim como uma possibilidade

72

00:04:12,952 --> 00:04:15,521
de trabalho, nem realização.

73

00:04:15,521 --> 00:04:17,056
Isso surge depois.

74

00:04:17,056 --> 00:04:19,759
Eu entrei na faculdade,
comecei a atuar

75

00:04:19,759 --> 00:04:21,561
em movimento estudantil,
era inevitável,

76

00:04:21,561 --> 00:04:23,329
eu e a torcida do Flamengo,

77

00:04:23,329 --> 00:04:24,998
praticamente
todo mundo que tinha

78

00:04:24,998 --> 00:04:27,200
algum tipo de visão
mais humanista,

79

00:04:27,200 --> 00:04:29,269
era impossível diante
de uma ditadura,

80

00:04:29,269 --> 00:04:31,237
da repressão nas ruas,

81

00:04:31,237 --> 00:04:34,474
impossível não começar
a fazer movimento estudantil.

82

00:04:34,474 --> 00:04:37,310
E foram crescendo,
no ano seguinte

83

00:04:37,310 --> 00:04:38,878
já era representante de turma,

84

00:04:38,878 --> 00:04:41,180
depois fui
vice-presidente do DCE.

85

00:04:41,180 --> 00:04:44,117
Em 68 eu já me aproximei
de uma das organizações

86

00:04:44,117 --> 00:04:45,485
que existia
no movimento estudantil,

87

00:04:45,485 --> 00:04:48,855
que era DI-GB Dissidência
Comunista da Guanabara.

88

00:04:48,855 --> 00:04:52,959
Em 68 já tinha essa
discussão do que iria acontecer,

89

00:04:52,959 --> 00:04:54,360
a gente mais ou menos
esperava

90

00:04:54,360 --> 00:04:56,329
que ia acontecer
com o AI-5.

91

00:04:56,329 --> 00:04:59,065
O AI-5 não foi
exatamente uma surpresa,

92

00:04:59,065 --> 00:05:02,101
existia uma radicalização
da direita clara.

93

00:05:02,101 --> 00:05:05,938
Eu fiquei clandestina
acho que 2 ou 3 anos

94

00:05:06,639 --> 00:05:09,375
e depois fui presa,

95

00:05:09,375 --> 00:05:12,345
passei 2 meses e meio
no DOI-CODI sendo torturada.

96

00:05:12,879 --> 00:05:15,148
Depois fiquei

3 anos e meio presa.

97

00:05:15,281 --> 00:05:17,050
O cinema começa
depois disso tudo.

98

00:05:17,050 --> 00:05:19,585
Obviamente que essas
histórias de vida

99

00:05:20,019 --> 00:05:22,689
acabou sendo decisiva
em tudo o que eu faço.

100

00:05:23,022 --> 00:05:26,059
É impossível viver isso sem

101

00:05:26,059 --> 00:05:28,428
que isso te marque
pelo resto da vida.

102

00:05:28,628 --> 00:05:31,097
[JULIA] Ela passou
por um processo

103

00:05:31,097 --> 00:05:34,200
que é muito difícil
voltar a confiar no ser humano.

104

00:05:34,367 --> 00:05:36,869
É muita dor,

105

00:05:38,671 --> 00:05:41,140
muito absurdo o que
uma pessoa é capaz de fazer

106

00:05:41,140 --> 00:05:44,777
com outro, você perde
a confiança mesmo.

107

00:05:45,044 --> 00:05:49,148
Demorou muito tempo
para ela voltar a confiar

108

00:05:49,949 --> 00:05:53,019
e acho que em algum lugar
sempre tem uma certa perseguição,

109

00:05:53,019 --> 00:05:56,255
colocar isso no cinema
é um jeito dela de lidar

110

00:05:56,255 --> 00:05:57,724
com essa dor.

111

00:05:57,857 --> 00:05:59,692
Tem uma história
que eu acho bonitinha,

112

00:05:59,692 --> 00:06:04,897
eu deveria ter uns
10 anos e teve uma discussão

113

00:06:04,897 --> 00:06:08,468
sobre a ditadura na escola,

114

00:06:08,468 --> 00:06:11,270

na aula de história
e eu ia lá apresentar

115

00:06:11,270 --> 00:06:13,539
para meus amiguinhos
de sala

116

00:06:13,539 --> 00:06:16,008
que a minha mãe
era guerrilheira.

117

00:06:16,843 --> 00:06:19,412
No caminho, eu tinha
contado para todo mundo

118

00:06:19,412 --> 00:06:21,047
da escola que minha mãe
tinha sequestrado

119

00:06:21,047 --> 00:06:23,049
o embaixador americano

120

00:06:23,049 --> 00:06:26,285
e indo para
a escola de carro

121

00:06:26,285 --> 00:06:28,054
ela me disse que não tinha

122

00:06:28,054 --> 00:06:29,422
sequestrado
o embaixador americano.

123

00:06:29,422 --> 00:06:30,823
Eu fiquei bravíssima
com ela:

124

00:06:30,823 --> 00:06:32,658
"Mas agora eu já
contei para todo mundo,

125

00:06:32,658 --> 00:06:36,929
todo mundo vai falar

que eu sou mentirosa"

126

00:06:36,963 --> 00:06:38,965
e ela olhou para trás e falou:

127

00:06:38,965 --> 00:06:41,033
"Assalto a banco serve?".

128

00:06:41,033 --> 00:06:44,804
E ela contou para todo
mundo que tinha assaltado banco.

129

00:06:44,804 --> 00:06:46,873
[NARRADOR]
<i>Em 1984,</i>

130

00:06:46,873 --> 00:06:48,641
<i>Lúcia Murat lança o documentário</i>

131

00:06:48,641 --> 00:06:50,610
<i>0 Pequeno Exército Louco,</i>

132

00:06:50,610 --> 00:06:52,979
<i>sobre a tomada</i>
<i>do poder pelos sandinistas,</i>

133

00:06:52,979 --> 00:06:56,048
<i>na Nicarágua, em 79.</i>
<i>0 filme vai a campo</i>

134

00:06:56,048 --> 00:06:58,584
<i>entrevistar os revolucionários</i>
<i>nicaraguenses,</i>

135

00:06:58,584 --> 00:06:59,919
<i>e é gravado pouco tempo</i>

136

00:06:59,919 --> 00:07:01,921
<i>após Lúcia ser libertada</i>
<i>da prisão.</i>

137

00:07:01,921 --> 00:07:03,890

[LÚCIA] Eu tinha contato
com algumas pessoas,

138

00:07:03,890 --> 00:07:07,427
particularmente o Paulo Adario,

139

00:07:07,427 --> 00:07:10,263
que é pai da minha filha,
foi meu marido

140

00:07:10,263 --> 00:07:11,864
e meu amigo até hoje.

141

00:07:11,864 --> 00:07:16,803
Ela já tinha feito cinema

na ECA em São Paulo

142

00:07:16,936 --> 00:07:19,071
e já tinha trabalhado

em vários filmes.

143

00:07:19,071 --> 00:07:22,041
Eu acho, sinceramente,
que a minha relação com o cinema,

144

00:07:22,041 --> 00:07:24,710
de eu decidir ir com ele,
fazer esse filme lá,

145

00:07:24,710 --> 00:07:25,978
que era um
filme de investigação,

146

00:07:25,978 --> 00:07:27,680
meio jornalístico,

147

00:07:27,713 --> 00:07:31,350
foi muito
mais uma tentativa

148

00:07:31,350 --> 00:07:34,787

de buscar a minha geração
que estava perdida e derrotada,

149

00:07:34,787 --> 00:07:36,622
do que qualquer outra coisa.

150

00:07:36,622 --> 00:07:37,924
Só que eu acho
que neste processo

151

00:07:37,924 --> 00:07:40,293
de buscar a minha geração,
buscar alguma resposta

152

00:07:40,293 --> 00:07:41,994
para tudo o que tinha
acontecido ali,

153

00:07:41,994 --> 00:07:44,797
eu meio que encontrei
o cinema,

154

00:07:45,331 --> 00:07:47,500
então foi uma coisa
muito prazerosa.

155

00:07:47,567 --> 00:07:50,670
[NARRADOR] <i>Em 1989,</i>
<i>Lúcia Murat lança</i>

156

00:07:50,670 --> 00:07:51,938
<i>Que Bom Te Ver Viva,</i>

157

00:07:51,938 --> 00:07:54,474
<i>um filme que mistura
ficção e documentário,</i>

158

00:07:54,474 --> 00:07:56,409
<i>para narrar a experiência
de mulheres,</i>

159

00:07:56,409 --> 00:07:57,944
<i>incluindo a cineasta,</i>

160

00:07:57,944 --> 00:08:00,146

<i>que sofreram tortura</i>

<i>na ditadura militar.</i>

161

00:08:00,146 --> 00:08:03,616

<i>Irene Ravache expressa</i>

<i>o ponto de vista da cineasta,</i>

162

00:08:03,616 --> 00:08:05,184

<i>em monólogos reflexivos,</i>

163

00:08:05,184 --> 00:08:07,386

<i>que buscam expor</i>

<i>os sentimentos daquelas</i>

164

00:08:07,386 --> 00:08:09,422

<i>que sobreviveram</i>

<i>à violência dos militares.</i>

165

00:08:09,522 --> 00:08:11,491

[IRENE] O que a Lúcia passou

166

00:08:14,594 --> 00:08:18,030

é uma coisa muito dura,

167

00:08:19,465 --> 00:08:23,836

aviltante, pesada, triste.

168

00:08:24,437 --> 00:08:27,340

Envolve muitas perdas

169

00:08:31,110 --> 00:08:33,913

e é impossível você

continuar sendo a mesma pessoa

170

00:08:33,913 --> 00:08:36,949

depois que um

ser humano passa por isso.

171

00:08:36,949 --> 00:08:38,985

A tortura é nojenta,

172

00:08:39,452 --> 00:08:43,256
mas ela saiu
com muita força,

173

00:08:43,256 --> 00:08:46,559
tanto que o título é:
<i>Que Bom Te Ver Viva.</i>

174

00:08:47,026 --> 00:08:53,065
Se existe uma pessoa
cheia de vida é a Lúcia.

175

00:08:53,099 --> 00:08:55,801
[LÚCIA] Eu considerava
basicamente o seguinte,

00:08:55,801 --> 00:08:57,236
quando você descreve
a tortura,

176

00:08:57,270 --> 00:08:59,438
se você sobreviveu
e não enlouqueceu,

177

00:08:59,438 --> 00:09:00,773
você descreve a tortura

178

00:09:00,773 --> 00:09:02,608
como uma pessoa
relativamente sadia,

179

00:09:02,608 --> 00:09:04,911
você só provoca
no expectador uma relação

180

00:09:04,911 --> 00:09:06,879
de pena, muito grande

181

00:09:06,879 --> 00:09:10,049
e eu queria
que a maldade da tortura

182

00:09:10,049 --> 00:09:14,253
surgisse na sua inteireza
e como ela te afeta também,

183

00:09:14,253 --> 00:09:17,290
não somente ao torturador,
mas a pessoa que foi torturada.

184

00:09:17,290 --> 00:09:18,524
E fui juntando experiências

185

00:09:18,524 --> 00:09:20,560
minhas e experiências
de amigas minhas,

186

00:09:20,560 --> 00:09:23,829
não significa que tudo
aquilo que a Irene faz

187

00:09:23,829 --> 00:09:26,299
eu tenha vivido,
algumas eu vivi,

188

00:09:26,299 --> 00:09:28,501
outras algumas amigas
minhas viveram.

189

00:09:28,501 --> 00:09:31,070
Foi baseado
nessas questões.

190

00:09:31,070 --> 00:09:33,973
Mas eu me lembro
que eu sentei e escrevi cada uma,

191

00:09:33,973 --> 00:09:37,577
aspectos que eu tinha mais
ou menos, discutido na análise.

192

00:09:38,411 --> 00:09:41,881
[ENTREVISTADA] <i>Quando eu fui</i>
<i>presa eu estava grávida</i>

193

00:09:41,881 --> 00:09:45,484
<i>e perdi esse nenén,</i>
<i>que seria o meu</i>

194
00:09:45,484 --> 00:09:47,753
<i>primeiro filho, lá.</i>

195
00:09:48,020 --> 00:09:50,122
<i>E durante a cadeia toda,</i>

196
00:09:50,122 --> 00:09:54,193
<i>que realmente me segurou</i>
<i>era a vontade de ter um filho,</i>

197
00:09:54,193 --> 00:09:56,495
<i>a certeza</i>
<i>que eu ia ter um filho.</i>

198
00:09:56,729 --> 00:09:58,965
<i>Isso representava</i>
<i>para mim: vida.</i>

199
00:09:58,965 --> 00:10:00,800
<i>Se eles estavam</i>
<i>querendo me matar,</i>

200
00:10:00,800 --> 00:10:03,035
<i>eu tinha ainda</i>
<i>uma resposta de vida.</i>

201
00:10:03,436 --> 00:10:06,138
<i>E ter um filho,</i>
<i>para mim, simbolizava</i>

202
00:10:06,138 --> 00:10:07,440
<i>e simboliza até hoje,</i>

203
00:10:07,440 --> 00:10:09,909
<i>a resposta </i>
<i>que a coisa continua,</i>

204
00:10:09,909 --> 00:10:12,912
<i>que a vida está aí,</i>

<i>que as coisas não acabam.</i>

205

00:10:13,379 --> 00:10:16,082

<i>A primeira coisa</i>

<i>que eu fiz ao sair da cadeia</i>

206

00:10:16,082 --> 00:10:18,918

<i>e logo depois Paulo,</i>

207

00:10:18,918 --> 00:10:20,519

<i>que era casado</i>

<i>comigo na época,</i>

208

00:10:20,519 --> 00:10:23,623

<i>também saiu,</i>

<i>foi engravidar.</i>

209

00:10:23,623 --> 00:10:27,760

<i>E Daniel nasceu muito</i>

<i>representando para nós,</i>

210

00:10:27,760 --> 00:10:30,630

<i>para mim, a vida.</i>

211

00:10:30,630 --> 00:10:33,099

<i>E os outros filhos</i>

<i>que eu tive depois,</i>

212

00:10:33,099 --> 00:10:36,902

<i>André e Cecília,</i>

<i>continuaram fortalecendo</i>

213

00:10:36,902 --> 00:10:41,440

<i>esse símbolo que</i>

<i>eu acho que é a coisa mais forte</i>

214

00:10:41,440 --> 00:10:44,310

<i>que eu tenho são as crianças.</i>

215

00:10:44,310 --> 00:10:47,980

<i>Se alguém um dia quis</i>

<i>me matar por estar lutando,</i>

216

00:10:47,980 --> 00:10:50,182

<i>eu dei uma resposta</i>

<i>com a vida,</i>

217

00:10:50,182 --> 00:10:52,351

<i>e a vida dos meus filhos.</i>

218

00:10:52,351 --> 00:10:54,620

[PEDRO] Eu acho que observando esse filme de hoje,

219

00:10:54,620 --> 00:10:57,156

é muito curioso

como ele antecipa

220

00:10:57,156 --> 00:11:01,360

uma tendência

do documentário atual

221

00:11:01,360 --> 00:11:03,262

que é a chamada autoficção.

222

00:11:03,262 --> 00:11:06,532

A exposição da pessoa

que está realizando o filme

223

00:11:06,532 --> 00:11:11,003

e a mistura de alguns

elementos ficcionais,

224

00:11:11,270 --> 00:11:14,540

mas ao mesmo tempo,

muito verdadeiro, muito pessoal

225

00:11:14,540 --> 00:11:16,642

<i>0 Que Bom Te Ver Viva</i>

é isso,

226

00:11:16,642 --> 00:11:18,644

porque é a história da Lúcia,

227

00:11:18,644 --> 00:11:21,814
contada por uma atriz,
não por ela,

228

00:11:21,814 --> 00:11:25,685
como se fosse ficção,
mas que não é ficção.

229

00:11:25,885 --> 00:11:28,721
[JULIA] Muitos anos
depois eu revi o filme

230

00:11:29,255 --> 00:11:33,092
e eu nunca tinha percebido
o como a questão da gravidez

231

00:11:33,092 --> 00:11:38,064
era algo tão importante
para aquelas mulheres no filme.

232

00:11:38,064 --> 00:11:41,100
Eu ficava muito mais ligada

233

00:11:41,100 --> 00:11:43,335
com a questão da ditadura
mesmo, com a tortura

234

00:11:43,335 --> 00:11:46,172
e nunca tinha percebido
como a gravidez

235

00:11:46,172 --> 00:11:48,574
havia feito com
que essas mulheres

236

00:11:48,574 --> 00:11:52,378
repensassem o mundo,
se re-conectassem com o mundo.

237

00:11:53,079 --> 00:11:55,448
E eu acho que é um pouco
o processo que minha mãe viveu.

238

00:11:55,581 --> 00:11:58,084
[NARRADOR] <i>No centenário</i>
<i>do poeta Oswald de Andrade,</i>

239
00:11:58,084 --> 00:11:59,885
<i>em 1992,</i>

240
00:11:59,885 --> 00:12:02,154
<i>é lançado</i>
<i>o filme Oswaldianas,</i>

241
00:12:02,154 --> 00:12:03,723
<i>dividido em cinco episódios,</i>

242
00:12:03,723 --> 00:12:06,292
<i>dirigidos</i>
<i>por diferentes cineastas.</i>

243
00:12:06,292 --> 00:12:08,227
<i>Lúcia Murat realiza </i>
<i>o segmento</i>

244
00:12:08,227 --> 00:12:10,196
<i>Daisy Das Almas Deste Mundo,</i>

245
00:12:10,196 --> 00:12:11,897
<i>que mostra</i>
<i>uma jovem que sonha</i>

246
00:12:11,897 --> 00:12:13,666
<i>com o amor romântico</i>
<i>do passado,</i>

247
00:12:13,666 --> 00:12:15,568
<i>e refaz a trajetória de Daisy,</i>

248
00:12:15,568 --> 00:12:19,538
<i>a musa do poeta</i>
<i>retratada em livro, de 1918.</i>

249
00:12:19,538 --> 00:12:22,641
<i>Cinco anos depois, em 1997,</i>

250

00:12:22,641 --> 00:12:25,177

<i>Lúcia Murat lança</i>

<i>seu segundo longa-metragem,</i>

251

00:12:25,177 --> 00:12:26,445

<i>Doce Poderes,</i>

252

00:12:26,445 --> 00:12:28,681

<i>sobre uma jornalista</i>

<i>que chega a Brasília,</i>

253

00:12:28,681 --> 00:12:31,417

<i>para assumir a chefia</i>

<i>de uma grande rede de TV,</i>

254

00:12:31,417 --> 00:12:33,686

<i>e se depara com</i>

<i>a manipulação do resultado</i>

255

00:12:33,686 --> 00:12:36,055

<i>de uma eleição,</i>

<i>e com colegas que passam a fazer</i>

256

00:12:36,055 --> 00:12:38,724

<i>campanhas eleitorais</i>

<i>sem nenhum critério político.</i>

257

00:12:38,824 --> 00:12:42,128

[LÚCIA] Esse foi um período

258

00:12:43,162 --> 00:12:46,232

um pouco parecido com

o que a gente está vivendo agora,

259

00:12:46,232 --> 00:12:49,635

de muito desestímulo,

de muita desilusão,

260

00:12:49,635 --> 00:12:53,572

com a vitória do Collor,

com o caos que ficou na Cultura.

261

00:12:56,709 --> 00:12:58,711
Muitos amigos
meus começaram

262
00:12:58,711 --> 00:13:01,947
a fazer campanha política,
que estava estourando.

263
00:13:01,947 --> 00:13:03,849
Uns amigos meus jornalistas,

264
00:13:03,849 --> 00:13:06,085
o pessoal mesmo de cinema,
de marketing,

265
00:13:06,085 --> 00:13:07,486
estava fazendo
campanha política,

266
00:13:07,486 --> 00:13:08,554
eu, por minha vez,

267
00:13:08,554 --> 00:13:10,523
estava em uma situação
muito privilegiada,

268
00:13:10,523 --> 00:13:13,559
eu estava conhecendo
o mundo com o meu filme,

269
00:13:14,226 --> 00:13:15,728
meio distante disso,

270
00:13:15,728 --> 00:13:19,398
o que me permitiu também
ter uma visão mais crítica

271
00:13:19,832 --> 00:13:21,801
de como é que as pessoas
estavam se vendendo,

272
00:13:21,801 --> 00:13:23,169
e porque estavam se vendendo.

00:13:23,169 --> 00:13:24,036
E ao mesmo tempo,

273
00:13:24,069 --> 00:13:25,671
eu tinha uma relação
afetiva com essas pessoas.

274
00:13:25,671 --> 00:13:28,240
De maneira nenhuma
eu dizia: "Não,

275
00:13:28,240 --> 00:13:30,342
são uns traidores",
apenas isso.

276
00:13:30,342 --> 00:13:34,713
O <i>Doces Poderes</i>
surge daí, dessa relação

277
00:13:35,080 --> 00:13:36,582
que eu tinha
com essas pessoas

278
00:13:36,582 --> 00:13:38,117
que estavam fazendo campanha

279
00:13:38,117 --> 00:13:39,652
e de uma
visão crítica realmente,

280
00:13:39,652 --> 00:13:42,354
de uma coisa que estava
explodindo naquele momento.

281
00:13:42,354 --> 00:13:44,023
[MARISA] Fomos em Brasília,

282
00:13:44,023 --> 00:13:46,425
nós gravamos dentro
do Congresso,

283
00:13:46,425 --> 00:13:49,795

e ela ficava louca e falava:
"Onde a gente está,

284
00:13:49,795 --> 00:13:52,331
olha onde a gente está,
a gente está aqui!

285
00:13:52,331 --> 00:13:55,167
Eu fico muito emocionada.
Cadê aquela sala azul,

286
00:13:55,167 --> 00:13:57,636
aquela que sobe
um carpete, o Congresso",

287
00:13:57,636 --> 00:14:01,173
e lá dentro
do Memorial Juscelino Kubistchek

288
00:14:01,173 --> 00:14:03,809
a gente gravou,
nos aeroportos de Brasília,

289
00:14:03,809 --> 00:14:06,946
de madrugada,
e foi a primeira vez,

290
00:14:06,946 --> 00:14:08,480
talvez a única vez
que eu vi no cinema,

291
00:14:08,480 --> 00:14:10,149
uma pessoa abordando
essa questão,

292
00:14:10,149 --> 00:14:12,818
de como uma rede de televisão,

293
00:14:12,818 --> 00:14:15,721
ou qualquer meio
de comunicação

294
00:14:15,821 --> 00:14:19,358

que não é isento,

295

00:14:20,092 --> 00:14:22,328
mas mostrando isso na prática.

296

00:14:22,561 --> 00:14:27,199
Uma orientação e,
portanto, uma edição.

297

00:14:27,433 --> 00:14:29,201
Naquele tempo
isso era muito novidade,

298

00:14:29,201 --> 00:14:32,304
hoje tem <i>Big Brother</i>
na televisão e a gente sabe,

299

00:14:32,304 --> 00:14:34,106
até o pessoal mais comum sabe,

300

00:14:34,106 --> 00:14:36,075
que a televisão pode
editar aquilo que interessa

301

00:14:36,075 --> 00:14:37,543
e criar uma dramaturgia.

302

00:14:37,810 --> 00:14:41,647
[LÚCIA] Eu fico muito triste
de ver que o filme é datado,

303

00:14:41,647 --> 00:14:44,450
mas infelizmente,
ao mesmo tempo, não é datado,

304

00:14:44,650 --> 00:14:46,919
anuncia uma coisa

305

00:14:47,453 --> 00:14:51,824
que depois vira apenas
muito mais rico,

306

00:14:51,824 --> 00:14:55,227
mais grandiloquente,
mas que começa naquele momento,

307

00:14:55,961 --> 00:14:59,498
que é a ascensão
do marketing sobre a política.

308

00:14:59,732 --> 00:15:02,167
[NARRADOR]
<i>Em 2000, a cineasta lança</i>

309

00:15:02,167 --> 00:15:04,803
<i>o drama de época</i>
<i>Brava Gente Brasileira,</i>

310

00:15:04,803 --> 00:15:07,840
<i>sobre a guerra entre índios</i>
<i>guaicurus e portugueses,</i>

311

00:15:07,840 --> 00:15:10,242
<i>no Forte Coimbra,</i>
<i>no século 18.</i>

312

00:15:10,242 --> 00:15:12,111
<i>Com um elenco</i>
<i>indígena kadiwéu,</i>

313

00:15:12,111 --> 00:15:13,913
<i>descendentes dos guaicurus,</i>

314

00:15:13,913 --> 00:15:15,347
<i>a cineasta tematiza</i>

315

00:15:15,347 --> 00:15:17,616
<i>a violência histórica</i>
<i>da colonização,</i>

316

00:15:17,616 --> 00:15:19,084
<i>filmando na locação real,</i>

317

00:15:19,084 --> 00:15:21,287
<i>em Corumbá,</i>

<i>onde os eventos ocorreram.</i>

318

00:15:21,353 --> 00:15:24,490

[LÚCIA] A experiência
do <i>Brava Gente</i> foi,

319

00:15:25,090 --> 00:15:27,259

pós prisão, digamos assim,

320

00:15:27,259 --> 00:15:28,661

que mais me marcou na vida,

321

00:15:28,661 --> 00:15:31,330

que foi justamente esse
encontro com essa outra cultura,

322

00:15:31,330 --> 00:15:33,165

como isso é enriquecedor,
ao mesmo tempo,

323

00:15:33,165 --> 00:15:37,803

como você fica desatinada,
sem saber o que fazer.

324

00:15:37,937 --> 00:15:41,006

[JULIA] É a história
de um português,

325

00:15:41,540 --> 00:15:44,643

que chega na fronteira
do Brasil,

326

00:15:44,643 --> 00:15:46,211

no Forte Coimbra.

327

00:15:46,211 --> 00:15:49,715

É um Forte
que está o tempo

328

00:15:49,715 --> 00:15:52,318

todo lidando com os índios

329

00:15:52,318 --> 00:15:53,852
que eram os guerreiros.

330

00:15:53,852 --> 00:15:57,022
É uma história baseada
em um fato real, que esses índios,

331

00:15:57,022 --> 00:15:58,590
em um determinado momento,

332

00:15:58,590 --> 00:16:02,594
ofereceram suas mulheres,
mostrando gratidão

333

00:16:03,028 --> 00:16:05,497
e enquanto os portugueses
transavam com as mulheres,

334

00:16:05,497 --> 00:16:08,033
eles foram lá e mataram
todos os portugueses.

335

00:16:08,634 --> 00:16:10,135
Essa é a história real.

336

00:16:10,636 --> 00:16:12,504
[LÚCIA] Eu me lembro
que, quando a gente foi

337

00:16:12,504 --> 00:16:15,407
no Festival de Brasília
apresentar o filme,

338

00:16:15,407 --> 00:16:18,944
um dos kadiwéus
que foi convidado

339

00:16:18,944 --> 00:16:20,779
para ir também
ao Festival, chegou antes de mim

340

00:16:20,779 --> 00:16:22,715
e eu estava preocupada

com o que ele ia falar

341

00:16:22,715 --> 00:16:26,318
sobre o filme
e foi muito bonito,

342

00:16:26,318 --> 00:16:29,254
porque, quando eu cheguei,
ele já tinha dado uma entrevista

343

00:16:29,254 --> 00:16:31,390
para a Globo e tinha dito que,

344

00:16:31,390 --> 00:16:34,660
na opinião dele,
pela primeira vez

345

00:16:35,561 --> 00:16:37,296
era um filme que,
ao contrário dos bang-bangs

346

00:16:37,296 --> 00:16:39,164
americanos,
os índios venciam.

347

00:16:39,164 --> 00:16:43,602
♪ Fundo musical ♪

348

00:16:53,612 --> 00:16:58,450
♪ Fundo musical ♪

349

00:16:58,450 --> 00:16:59,918
[NARRADOR]
<i>Em 2004,</i>

350

00:16:59,918 --> 00:17:02,488
<i>Lúcia Murat lança</i>
<i>Quase Dois Irmãos,</i>

351

00:17:02,488 --> 00:17:04,523
<i>que narra</i>
<i>as transformações sociais,</i>

352

00:17:04,523 --> 00:17:07,226
<i>no Rio de Janeiro,</i>
<i>através de duas famílias</i>

353

00:17:07,226 --> 00:17:10,462
<i>de origens diferentes,</i>
<i>do samba nos anos 50,</i>

354

00:17:10,462 --> 00:17:12,631
<i>passando pela ditadura militar,</i>

355

00:17:12,631 --> 00:17:14,600
<i>e chegando aos dias de hoje.</i>

356

00:17:14,600 --> 00:17:16,268
<i>O filme é uma reflexão</i>

357

00:17:16,268 --> 00:17:18,837
<i>sobre a relação entre</i>
<i>a classe média e a favela,</i>

358

00:17:18,837 --> 00:17:21,373
<i>e destaca a mistura</i>
<i>de presos políticos</i>

359

00:17:21,373 --> 00:17:24,343
<i>com presos comuns,</i>
<i>na prisão de Ilha Grande,</i>

360

00:17:24,343 --> 00:17:25,344
<i>nos anos 70.</i>

361

00:17:25,544 --> 00:17:28,180
[CAC0] A Lúcia como
uma guerrilheira,

362

00:17:28,180 --> 00:17:31,316
não posso falar por ela,
mas posso arriscar,

363

00:17:31,316 --> 00:17:34,620
um guerrilheiro não é um

guerrilheiro simplesmente,

364

00:17:34,620 --> 00:17:36,922
um guerrilheiro
é uma pessoa que pensa

365

00:17:37,389 --> 00:17:42,027
a sociedade, como
as coisas funcionam e a Lúcia

366

00:17:42,027 --> 00:17:43,729
gosta de continuar pensando

367

00:17:43,729 --> 00:17:45,030
como as coisas funcionam.

368

00:17:45,030 --> 00:17:48,267
Isso que eu acho legal,
ela não ficou lá nos anos 70.

369

00:17:48,467 --> 00:17:49,701
[LÚCIA] Todos os meus filmes,

370

00:17:49,701 --> 00:17:50,803
apesar de ter essa marca

371

00:17:50,803 --> 00:17:53,038
muito grande do meu passado,

372

00:17:53,038 --> 00:17:55,707
eles surgem
de situações presentes,

373

00:17:55,707 --> 00:17:57,843
que eu estou vivendo
naquele momento.

374

00:17:57,843 --> 00:18:00,112
De maneira nenhuma
surgem de uma necessidade

375

00:18:00,112 --> 00:18:01,313

de passar uma mensagem

376

00:18:01,313 --> 00:18:02,981
ou falar sobre
determinados assuntos.

377

00:18:02,981 --> 00:18:05,284
0 <i>Quase Dois Irmãos</i>
também, ele surge

378

00:18:05,284 --> 00:18:09,388
porque eu tinha amigos
que tinham filhos

379

00:18:09,388 --> 00:18:11,657
muito próximos de mim,

380

00:18:12,091 --> 00:18:14,693
que estavam
com meninas jovens,

381

00:18:14,693 --> 00:18:16,628
adolescentes,
subindo o morro,

382

00:18:17,096 --> 00:18:19,364
e transando com o pessoal
do tráfico,

383

00:18:19,364 --> 00:18:21,200
por causa de baile funk.

384

00:18:21,200 --> 00:18:24,503
Eram situações que,
de repente, você se via,

385

00:18:24,503 --> 00:18:27,506
você, de classe média
do lado oposto

386

00:18:27,506 --> 00:18:29,208
ao que você sempre esteve,

387

00:18:29,208 --> 00:18:32,111
tentando preservar
essas meninas,

388

00:18:32,111 --> 00:18:34,980
e às vezes com um
discurso bastante conservador.

389

00:18:34,980 --> 00:18:38,117
Quando aconteceu
isso eu pensei muito

390

00:18:38,117 --> 00:18:41,019
nessa relação asfalto-morro

391

00:18:41,019 --> 00:18:42,354
que existe
no Rio de Janeiro

392

00:18:42,354 --> 00:18:43,856
e me lembrei da situação

393

00:18:43,856 --> 00:18:45,057
que tinha acontecido
na Ilha Grande

394

00:18:45,057 --> 00:18:46,692
da subida do muro,

395

00:18:46,692 --> 00:18:50,662
que foi uma situação
muito difícil para todos nós.

396

00:18:50,662 --> 00:18:51,964
Eu não estava lá,

397

00:18:51,964 --> 00:18:53,966
eu estava em um presídio
feminino na época,

398

00:18:54,800 --> 00:18:58,070
na Vila Militar,

não me lembro exatamente,

399

00:18:58,070 --> 00:18:59,938
mas foi uma coisa vivida,
muito discutida,

400

00:18:59,938 --> 00:19:02,908
muito discutida, porque
foi uma sensação de falência

401

00:19:02,908 --> 00:19:06,145
muito grande quando
se decide subir o muro,

402

00:19:06,145 --> 00:19:07,646
pedir a subida do muro.

403

00:19:10,382 --> 00:19:12,084
[PAULO] O que é interessante,

404

00:19:12,084 --> 00:19:14,186
para o filme até,

405

00:19:14,186 --> 00:19:15,587
é que a repressão imaginou

406

00:19:15,587 --> 00:19:19,124
que colocando
uma minoria de presos políticos

407

00:19:19,124 --> 00:19:21,126
junto com preso comum,

408

00:19:21,426 --> 00:19:23,896
esses presos políticos
iriam se diluir

409

00:19:23,929 --> 00:19:27,399
no ambiente constituído,

410

00:19:27,399 --> 00:19:30,836
em sua maioria,

por preso comum.

411

00:19:30,936 --> 00:19:34,206
Só que os presos políticos
dominaram a situação,

412

00:19:34,206 --> 00:19:39,211
eles não sabiam
que iam participar da criação

413

00:19:39,411 --> 00:19:41,980
de uma facção
no Rio de Janeiro

414

00:19:41,980 --> 00:19:43,949
que depois veio a dominar.

415

00:19:44,349 --> 00:19:45,884
[LÚCIA] Eu pensei,

416

00:19:45,884 --> 00:19:49,254
a partir daquela situação
que eu estava vivendo,

417

00:19:49,788 --> 00:19:53,592
de fazer esse filme
em três momentos históricos,

418

00:19:53,926 --> 00:19:59,932
tendo como centro a subida
do muro na Ilha Grande.

419

00:19:59,932 --> 00:20:05,437
[CACO] Ela tinha intuições
muito preciosas para o filme,

420

00:20:05,571 --> 00:20:09,675
mas muito femininas
no sentido da horizontalidade,

421

00:20:09,675 --> 00:20:11,476
nada vinha de cima
para baixo.

422

00:20:11,476 --> 00:20:14,213
Ela chamava a gente
para assistir no vídeo assist,

423

00:20:14,213 --> 00:20:15,814
pedia nossa opinião,

424

00:20:15,814 --> 00:20:18,617
é um método colaborativo
muito legal.

425

00:20:18,617 --> 00:20:21,220
E a parceria com
o Jacob, fotógrafo,

426

00:20:21,220 --> 00:20:24,523
que é um fofo,
foi muito nesse sentido também.

427

00:20:24,523 --> 00:20:27,359
O Jacob ficava com
a câmera na mão e ela falava:

428

00:20:27,359 --> 00:20:29,094
"Vai atrás dos caras".

429

00:20:29,094 --> 00:20:33,365
Então o jogo dela com
ele foi muito democrático,

430

00:20:33,365 --> 00:20:34,866
a gente não poderia
esperar nada diferente

431

00:20:34,866 --> 00:20:36,335
de uma guerrilheira,

432

00:20:36,335 --> 00:20:39,504
que tivesse
um processo democrático.

433

00:20:40,906 --> 00:20:42,107
[PERSONAGEM1]
<i>Não tem mais jeito</i>

434
00:20:42,107 --> 00:20:44,042
<i>a gente tem que pedir</i>
<i>a separação.</i>

435
00:20:44,042 --> 00:20:46,311
<i>Tem que ter uma galeria</i>
<i>para os presos políticos</i>

436
00:20:46,311 --> 00:20:47,746
<i>e outra para</i>
<i>os presos comuns,</i>

437
00:20:47,746 --> 00:20:49,214
<i>a gente já está em minoria,</i>

438
00:20:49,214 --> 00:20:51,516
<i>e a médio prazo começa</i>
<i>a correr risco de vida.</i>

439
00:20:51,516 --> 00:20:53,552
<i>Eles estão cagando</i>
<i>na nossa cabeça.</i>

440
00:20:53,552 --> 00:20:54,853
[PERSONAGEM2]
<i>A gente não concorda.</i>

441
00:20:54,853 --> 00:20:56,555
<i>Essa é uma visão</i>
<i>pequeno-burguesa de quem está </i>

442
00:20:56,555 --> 00:20:58,657
<i>querendo fazer a luta</i>
<i>de classe aqui dentro.</i>

443
00:20:59,124 --> 00:21:00,359
<i>A gente tem</i>
<i>que ganhar os caras,</i>

444

00:21:00,359 --> 00:21:01,393
<i>nem que seja</i>
<i>no método deles.</i>

445
00:21:01,393 --> 00:21:02,361
[PERSONAGEM1]
<i>Isso é utopia!</i>

446
00:21:02,361 --> 00:21:03,362
[PERSONAGEM3]
<i>Que método?</i>

447
00:21:03,362 --> 00:21:05,597
<i>Você quer eliminar quem</i>
<i>não concorda com a gente, é isso?</i>

448
00:21:05,597 --> 00:21:07,633
<i>É assim que os caras</i>
<i>funcionam, meu irmão.</i>

449
00:21:07,633 --> 00:21:09,735
<i>Os caras têm uma visão</i>
<i>mafiosa do mundo.</i>

450
00:21:09,735 --> 00:21:11,403
<i>A gente tem que separar</i>
<i>e levar quem concorda</i>

451
00:21:11,403 --> 00:21:12,804
<i>com a gente.</i>

452
00:21:12,804 --> 00:21:14,973
<i>Senão nós vamos nos fuder,</i>
<i>porque nós somos minoria.</i>

453
00:21:14,973 --> 00:21:16,275
<i>A gente vai ficar preso</i>
<i>aqui mais quanto tempo? </i>

454
00:21:16,275 --> 00:21:18,243
<i>- Dez anos.</i>
<i>- No mínimo.</i>

455

00:21:18,243 --> 00:21:20,779
<i>Se o que restar da gente</i>
<i>se confundir com os comuns,</i>

456
00:21:20,779 --> 00:21:23,115
<i>a gente acaba,</i>
<i>eu concordo com o Aluísio.</i>

457
00:21:23,615 --> 00:21:25,784
<i>As organizações armadas</i>
<i>acabaram, meu irmão.</i>

458
00:21:25,784 --> 00:21:28,553
<i>Somos nós aqui dentro,</i>
<i>a ditadura lá fora.</i>

459
00:21:28,887 --> 00:21:30,022
<i>Nós somos praticamente</i>

460
00:21:30,022 --> 00:21:31,923
<i>o último foco</i>
<i>de resistência do país.</i>

461
00:21:31,923 --> 00:21:33,325
[PERSONAGEM2] <i>Companheiros,</i>
<i>mais uma vez </i>

462
00:21:33,325 --> 00:21:35,027
<i>vocês estão tendo uma</i>
<i>atitude de separar o povo,</i>

463
00:21:35,027 --> 00:21:36,728
<i>a gente tem e pode</i>
<i>ganhar os caras.</i>

464
00:21:36,795 --> 00:21:37,996
[PERSONAGEM1]
<i>Ganhar os caras?</i>

465
00:21:37,996 --> 00:21:39,464
<i>Os caras estão quebrando</i>
<i>todas as normas,</i>

466

00:21:39,464 --> 00:21:41,633
<i>estão fumando maconha,</i>
<i>estão matando gente aqui dentro.</i>

467
00:21:41,633 --> 00:21:42,634
[PERSONAGEM2]
<i>Isso é uma minoria,</i>

468
00:21:42,634 --> 00:21:43,935
<i>uma minoria que</i>
<i>a gente pode convencer, </i>

469
00:21:43,935 --> 00:21:45,971
<i>como convenceu</i>
<i>todos os outros.</i>

470
00:21:45,971 --> 00:21:47,973
<i>Eu sou contra a separação.</i>

471
00:21:48,273 --> 00:21:49,808
<i>Contrariar todo um trabalho</i>

472
00:21:49,808 --> 00:21:52,177
<i>que a esquerda desse país</i>
<i>vem fazendo há mais de 30 anos.</i>

473
00:21:52,477 --> 00:21:54,346
<i>Quantos presos comuns</i>
<i>nós já ganhamos?</i>

474
00:21:54,346 --> 00:21:55,347
<i>Hã?</i>

475
00:21:57,382 --> 00:21:59,851
<i>Se vocês colocarem</i>
<i>em votação, vocês vão perder.</i>

476
00:22:00,185 --> 00:22:01,286
<i>Nós somos contra.</i>

477
00:22:01,787 --> 00:22:03,121
[CAC0] A gente sempre
perguntava para ela assim:

478

00:22:03,121 --> 00:22:05,924

"Você quer que
as pessoas torçam para quem?

479

00:22:05,924 --> 00:22:08,827

Para o meu personagem ou
para o personagem do Bauraqui?"

480

00:22:08,827 --> 00:22:11,730

E ela dizia assim:
"Não, não, não, eu não quero

481

00:22:11,730 --> 00:22:15,334

que torçam para ninguém",
essa coisa das contradições

482

00:22:15,334 --> 00:22:17,703

que você falou,
para ela era muito importante,

483

00:22:18,203 --> 00:22:20,906

"Eu não quero nenhum
herói, quero que as pessoas

484

00:22:20,906 --> 00:22:23,241

vejam as contradições
dos dois personagens".

485

00:22:23,241 --> 00:22:26,244

E ela sempre dizia isso:
"Esse filme só vai funcionar

486

00:22:26,244 --> 00:22:29,314

se essa dupla funcionar".

487

00:22:29,815 --> 00:22:32,184

E ela sabia muito
bem o que não era.

488

00:22:32,184 --> 00:22:34,119

Como ela tinha vivido,
como ela foi presa,

489

00:22:34,119 --> 00:22:36,221
ela sabia do que ela
estava falando,

490

00:22:36,221 --> 00:22:37,789
às vezes, a gente
improvisava e ela dizia assim:

491

00:22:37,789 --> 00:22:39,858
"Não, não é isso"
e a gente dizia:

492

00:22:39,858 --> 00:22:40,992
"Mas é o que?",
"Não sei,

493

00:22:40,992 --> 00:22:43,428
mas isso não
acontece numa cela".

494

00:22:43,428 --> 00:22:46,932
Ela sabia muito bem
o que não era daquele universo,

495

00:22:46,932 --> 00:22:50,569
e ia limpando isso, foi
um processo muito interessante.

496

00:22:50,936 --> 00:22:52,404
[NARRADOR]
<i>Em 2006,</i>

497

00:22:52,404 --> 00:22:55,540
<i>a cineasta lança</i>
<i>o documentário Olhar Estrangeiro,</i>

498

00:22:55,540 --> 00:22:57,876
<i>que investiga</i>
<i>o imaginário sobre o Brasil,</i>

499

00:22:57,876 --> 00:23:00,412
<i>criado pela indústria</i>

<i>cinematográfica.</i>

500

00:23:00,412 --> 00:23:02,714

<i>Lúcia Murat entrevista</i>

<i>diversos diretores,</i>

501

00:23:02,714 --> 00:23:05,117

<i>roteiristas</i>

<i>e atores estrangeiros,</i>

502

00:23:05,117 --> 00:23:08,453

<i>de filmes que reproduziram</i>

<i>tais clichês no mundo todo.</i>

503

00:23:08,453 --> 00:23:12,524

[JULIA] É um filme

a partir de um livro

504

00:23:13,291 --> 00:23:15,727

que se chama,

eu acho, Olhar Estrangeiro,

505

00:23:15,727 --> 00:23:17,529

de um professor da UFF.

506

00:23:17,696 --> 00:23:21,733

É um livro que estuda

filmes que retratam o Brasil,

507

00:23:21,733 --> 00:23:24,569

como eles retratam

o Brasil e a partir desse livro

508

00:23:24,569 --> 00:23:26,505

ela resolveu fazer o filme.

509

00:23:27,472 --> 00:23:29,808

É um filme

510

00:23:30,542 --> 00:23:33,645

muito divertido,

porque as coisas

511

00:23:33,645 --> 00:23:35,514
que têm nos filmes
são absurdas,

512

00:23:35,514 --> 00:23:38,717
desde um macaco pulando

513

00:23:38,717 --> 00:23:41,386
no ombro de um
cara junto com mulheres,

514

00:23:41,386 --> 00:23:43,955
todas de topless,
no meio da praia de Ipanema,

515

00:23:44,990 --> 00:23:50,128
a anaconda gigante, coisas
de diversos estilos de cinema

516

00:23:50,128 --> 00:23:51,897
completamente diferentes.

517

00:23:52,097 --> 00:23:55,801
É um filme muito divertido
porque realmente ela fica ali

518

00:23:55,801 --> 00:24:00,238
atiçando os diretores,
roteiristas e atores

519

00:24:00,238 --> 00:24:01,473
que fizeram esses filmes.

520

00:24:01,640 --> 00:24:03,108
[NARRADOR]
<i>Em 2007,</i>

521

00:24:03,108 --> 00:24:05,444
<i>Lúcia Murat lança</i>
<i>o musical Maré,</i>

522

00:24:05,444 --> 00:24:08,547

<i>Nossa História de Amor,</i>
<i>inspirado em Romeu e Julieta. </i>

523

00:24:08,547 --> 00:24:10,582
<i>O filme narra a história</i>
<i>de dois jovens</i>

524

00:24:10,582 --> 00:24:12,517
<i>da favela da Maré,</i>
<i>no Rio de Janeiro,</i>

525

00:24:12,517 --> 00:24:14,920
<i>que se conhecem</i>
<i>em uma ONG de dança,</i>

526

00:24:14,920 --> 00:24:18,457
<i>e que são separados pela</i>
<i>guerra entre facções rivais.</i>

527

00:24:18,623 --> 00:24:21,293
[MARISA] Meu personagem é

528

00:24:21,293 --> 00:24:22,727
de classe média,

529

00:24:23,562 --> 00:24:24,930
Fernanda.

530

00:24:26,731 --> 00:24:29,134
Tem uma hora que
ela fala explicitamente:

531

00:24:29,134 --> 00:24:32,137
"É muito mais legal estar
lá, porque eu sinto o sangue,

532

00:24:32,137 --> 00:24:33,538
eu sinto gente
com sangue na veia,

533

00:24:33,538 --> 00:24:34,573
eu sinto jovem
a fim de aprender,

534

00:24:34,573 --> 00:24:36,608
do que pegar essas
crianças

535

00:24:36,608 --> 00:24:39,311
de escola de bairro
classe média,

536

00:24:39,311 --> 00:24:42,080
que não têm vontade,
que a mãe obriga",

537

00:24:42,080 --> 00:24:45,484
então ela se sentia,
de novo, de uma idealista.

538

00:24:47,586 --> 00:24:50,088
E a gente vai falar
de uma outra coisa da Lúcia

539

00:24:50,088 --> 00:24:52,424
que eu não sei
se ela já contou.

540

00:24:53,358 --> 00:24:55,227
Ela queria muito ser bailarina,

541

00:24:55,327 --> 00:24:58,163
ela estudou balé durante
muito tempo na vida dela,

542

00:24:58,163 --> 00:25:00,532
ela tem um grande
amor pela dança,

543

00:25:00,532 --> 00:25:02,467
isso é muito forte para ela.

544

00:25:02,467 --> 00:25:07,072
Ela estava reencontrando
a menina jovem que ela foi,

545

00:25:07,305 --> 00:25:10,308
que sonhava muito
em ser bailarina.

546

00:25:10,475 --> 00:25:13,712
Então, no <i>Maré</i> ela fez
um filme onde a coreografia,

547

00:25:13,712 --> 00:25:18,750
a dança, era um musical,
um musical politizado.

548

00:25:18,750 --> 00:25:23,722
Um Romeu e Julieta
na favela é, no mínimo, ousado.

549

00:25:23,722 --> 00:25:26,024
<i>♪ Procurando novas ♪</i>
<i>♪ drogas de aluguel ♪</i>

550

00:25:26,024 --> 00:25:28,527
<i>♪ Neste vídeo coagido ♪</i>

551

00:25:28,527 --> 00:25:32,797
<i>♪ É pela paz que eu não ♪</i>
<i>♪ quero seguir admitindo ♪</i>

552

00:25:33,632 --> 00:25:35,800
<i>♪ Procurando novas ♪</i>
<i>♪ drogas de aluguel ♪</i>

553

00:25:35,800 --> 00:25:38,470
<i>♪ Neste vídeo coagido ♪</i>

554

00:25:38,470 --> 00:25:42,674
<i>♪ É pela paz que eu não ♪</i>
<i>♪ quero seguir admitindo ♪</i>

555

00:25:43,575 --> 00:25:45,677
<i>♪ É pela paz que ♪</i>
<i>♪ eu não quero seguir ♪</i>

556

00:25:45,911 --> 00:25:48,613
<i>♪ É pela paz que ♪</i>
<i>♪ eu não quero seguir ♪</i>

557
00:25:48,613 --> 00:25:53,084
<i>♪ É pela paz que eu não ♪</i>
<i>♪ quero seguir admitindo♪</i>

558
00:26:05,964 --> 00:26:09,634
<i>♪ É som de preto ♪</i>
<i>♪ De favelado ♪</i>

559
00:26:09,634 --> 00:26:13,638
<i>♪ Mas quando toca ♪</i>
<i>♪ ninguém fica parado ♪</i>

560
00:26:13,638 --> 00:26:17,208
<i>♪ É som de preto ♪</i>
<i>♪ De favelado ♪</i>

561
00:26:17,208 --> 00:26:21,479
<i>♪ Mas quando toca ♪</i>
<i>♪ ninguém fica parado ♪</i>

562
00:26:21,479 --> 00:26:24,983
<i>♪ É som de preto ♪</i>
<i>♪ De favelado ♪</i>

563
00:26:24,983 --> 00:26:29,421
<i>♪ Mas quando toca ♪</i>
<i>♪ ninguém fica parado ♪</i>

564
00:26:29,421 --> 00:26:32,824
<i>♪ É som de preto ♪</i>
<i>♪ De favelado ♪</i>

565
00:26:32,824 --> 00:26:36,561
<i>♪ Mas quando toca ♪</i>
<i>♪ ninguém fica parado ♪</i>

566
00:26:36,561 --> 00:26:38,863
[LÚCIA] O <i>Maré</i> nasce
um pouco da experiência

567

00:26:38,863 --> 00:26:40,231
do <i>Quase Dois Irmãos</i>,

568

00:26:40,231 --> 00:26:44,135
porque como a gente
foi fazer atualidade,

569

00:26:44,202 --> 00:26:47,339
eu tive experiência
com os não-atores,

570

00:26:47,339 --> 00:26:49,240
que era o pessoal
que vinha do <i>Nós do Morro</i>

571

00:26:49,240 --> 00:26:50,809
e do <i>Cinema Nosso.</i>

572

00:26:50,875 --> 00:26:54,312
Foi uma experiência
muito boa,

573

00:26:54,312 --> 00:26:56,948
esse contato com eles.

574

00:26:56,948 --> 00:26:59,651
Eu sempre tive uma certa
vontade de fazer um musical

575

00:26:59,651 --> 00:27:02,053
e tem um outro lado
meu que quando eu era jovem

576

00:27:02,053 --> 00:27:04,522
eu fui bailarina,
adoro musicais, adoro balé,

577

00:27:04,522 --> 00:27:07,759
adoro dança, e ao mesmo
tempo, com minha história

578

00:27:07,759 --> 00:27:10,829

de vida não dá para fazer
uma comédia romântica musical,

579

00:27:10,829 --> 00:27:14,966
não passava muito
pela minha cabeça.

580

00:27:14,966 --> 00:27:17,068
Quando eu conheci os meninos,

581

00:27:17,068 --> 00:27:22,007
e a história da Maré,
dos grupos de tráfico,

582

00:27:22,007 --> 00:27:26,177
se digladiando, eu pensei:

583

00:27:26,177 --> 00:27:28,380
"Por que não fazer
um Romeu e Julieta na favela?",

584

00:27:28,380 --> 00:27:32,917
tomando como pano de fundo
dois grupos do tráfico,

585

00:27:32,917 --> 00:27:35,620
porque tinha aquela
história real do vermelho,

586

00:27:35,620 --> 00:27:37,922
do verde, quem
podia usar uma cor,

587

00:27:37,922 --> 00:27:39,524
não podia usar outra,

588

00:27:39,891 --> 00:27:42,727
isso era muito presente
naquele momento.

589

00:27:43,028 --> 00:27:45,964
[JULIA]
O <i>Maré</i> tem uma rua meio,

590

00:27:45,964 --> 00:27:48,366
agora não sei como está,

591

00:27:48,366 --> 00:27:52,303
mas na época tinha uma
rua que separava duas facções

592

00:27:52,404 --> 00:27:56,508
e a ideia surgiu
dessa possibilidade

593

00:27:56,508 --> 00:27:58,209
de fazer um
Romeu e Julieta que juntasse

594

00:27:58,209 --> 00:28:00,145
um lado com o outro

595

00:28:00,979 --> 00:28:05,717
e tentasse colocar
o amor acima.

596

00:28:06,017 --> 00:28:08,486
[PAULO] Já com
a entrada das ONGs,

597

00:28:08,486 --> 00:28:10,855
com a entrada
do pessoal da cultura,

598

00:28:10,855 --> 00:28:16,761
trabalhando, que tirou
muita gente da marginalidade,

599

00:28:17,729 --> 00:28:20,598
trabalhando com cultura,
música, canto,

600

00:28:20,598 --> 00:28:22,400
isso é uma coisa
que realmente

601

00:28:22,400 --> 00:28:24,803
tinha que ser falado,

602

00:28:24,803 --> 00:28:29,107
porque as pessoas
fizeram uma imagem

603

00:28:29,107 --> 00:28:32,077
muito ruim das ONGs
e no começo,

604

00:28:32,077 --> 00:28:35,013
as pessoas que faziam
as ONGs não ganhavam nada,

605

00:28:35,413 --> 00:28:37,282
aquela coisa
do Antonio Candido,

606

00:28:37,282 --> 00:28:40,652
das pessoas
que ajudam o próximo,

607

00:28:40,652 --> 00:28:43,188
que lutam pelo bem
da sociedade.

608

00:28:43,188 --> 00:28:45,056
Eu sou filho de uma ONG,
por exemplo.

609

00:28:45,056 --> 00:28:50,228
Eu comecei a ler, escrever,
a participar de teatro

610

00:28:51,396 --> 00:28:54,399
através das ONGs,
e ela queria falar sobre isso,

611

00:28:54,399 --> 00:28:56,768
sobre as pessoas
que foram lá,

612

00:28:56,768 --> 00:28:58,136
voluntariamente

613

00:28:58,136 --> 00:29:00,338
nas favelas fazer
um trabalho social,

614

00:29:00,338 --> 00:29:05,110
cultural e tirou muitas
pessoas da marginalidade,

615

00:29:05,110 --> 00:29:06,111
vamos dizer assim.

616

00:29:06,111 --> 00:29:08,613
[MARISA] E tem uma
cena muito forte no final,

617

00:29:08,613 --> 00:29:10,081
de tiroteio.

618

00:29:10,081 --> 00:29:13,618
Levei o meu filho
para ver, eu esqueci

619

00:29:13,618 --> 00:29:15,720
que ele era criança

620

00:29:15,854 --> 00:29:17,756
e ele ficou muito
impressionado

621

00:29:17,756 --> 00:29:19,991
com essa cena final.
Eu falei: "Meu Deus,

622

00:29:20,024 --> 00:29:22,360
um tiroteio,
que medo eu tenho".

623

00:29:23,094 --> 00:29:26,264
Gravando eu falava isso:

"Mesmo que seja falso

624

00:29:26,264 --> 00:29:27,799
uma coisa que
me apavora tanto",

625

00:29:27,799 --> 00:29:30,135
e ela: "É? Nunca estive
no meio de um?".

626

00:29:30,135 --> 00:29:33,438
Eu falei: "Não, Lúcia,
nunca estive",

627

00:29:33,438 --> 00:29:36,841
com uma cara,
para ela isso era bem normal.

628

00:29:36,841 --> 00:29:41,112
♪ Fundo musical ♪

629

00:29:51,122 --> 00:29:54,692
♪ Fundo musical ♪

630

00:29:54,692 --> 00:29:56,127
[NARRADOR]
<i>Em 2011,</i>

631

00:29:56,127 --> 00:29:58,563
<i>Lúcia Murat retoma</i>
<i>sua reflexão sobre a história</i>

632

00:29:58,563 --> 00:30:00,331
<i>de uma perspectiva</i>
<i>familiar,</i>

633

00:30:00,331 --> 00:30:02,567
<i>no filme</i>
<i>Uma Longa Viagem.</i>

634

00:30:02,567 --> 00:30:04,269
<i>0 filme</i>
<i>é uma leitura poética</i>

635

00:30:04,269 --> 00:30:05,770

<i>da correspondência</i>

<i>de Heitor,</i>

636

00:30:05,770 --> 00:30:08,039

<i>o irmão caçula da cineasta,</i>

637

00:30:08,039 --> 00:30:10,408

<i>e a lembrança</i>

<i>de todo um período histórico,</i>

638

00:30:10,408 --> 00:30:12,744

<i>através da mistura</i>

<i>de linguagens,</i>

639

00:30:12,744 --> 00:30:14,412

<i>e da interpretação</i>

<i>de Caio Blat</i>

640

00:30:14,412 --> 00:30:15,647

<i>como o jovem Heitor.</i>

641

00:30:15,647 --> 00:30:16,915

[LÚCIA] <i>Uma Longa Viagem</i>

foi um filme

642

00:30:16,915 --> 00:30:19,818

que surgiu a partir

da morte do meu irmão,

643

00:30:20,819 --> 00:30:22,687

que foi muito barra pesada.

644

00:30:22,887 --> 00:30:26,157

Ele era um médico

e morreu muito jovem,

645

00:30:26,157 --> 00:30:27,425

teve um infarto.

646

00:30:27,425 --> 00:30:29,494

Foi uma coisa muito
chocante para a gente.

647

00:30:29,494 --> 00:30:31,196
Nós éramos muito ligados:

648

00:30:31,196 --> 00:30:33,131
eu, ele e meu
irmão mais novo.

649

00:30:35,466 --> 00:30:40,171
Meu irmão mais novo tinha
tido aquela história de viagem,

650

00:30:40,171 --> 00:30:44,309
hippie, loucura e quando
meu irmão morreu,

651

00:30:44,309 --> 00:30:48,079
a gente estava meio
sem saber o que fazer da vida,

652

00:30:48,079 --> 00:30:49,581
estava muito triste
e eu falei para ele:

653

00:30:49,581 --> 00:30:52,016
"Vamos gravar
umas entrevistas suas".

654

00:30:52,150 --> 00:30:53,218
Ele falou: "Ah, legal,

655

00:30:53,218 --> 00:30:54,552
porque eu quero deixar
para minhas sobrinhas,

656

00:30:54,552 --> 00:30:56,754
para elas saberem como
foi a vida naquela época".

657

00:30:56,754 --> 00:30:58,890
E começou meio assim,

a gente estava aqui,

658

00:30:58,890 --> 00:31:01,426
sentados,
começamos a gravar.

659

00:31:01,426 --> 00:31:02,760
E para fazer essas
entrevistas com ele

660

00:31:02,760 --> 00:31:06,531
eu tive que ler as cartas
dele para minha família,

661

00:31:06,731 --> 00:31:08,900
para minha mãe,
basicamente.

662

00:31:08,900 --> 00:31:10,368
E as cartas eram
fascinantes,

663

00:31:10,368 --> 00:31:13,504
e aí veio a ideia de fazer
um filme misturando

664

00:31:13,504 --> 00:31:16,140
as entrevistas, as cartas
e a nossa história,

665

00:31:16,140 --> 00:31:18,142
história de nós três.

666

00:31:18,309 --> 00:31:19,978
[CAIO] Eu acho que o mais

667

00:31:19,978 --> 00:31:21,412
forte ali nas cartas do Heitor

668

00:31:21,412 --> 00:31:23,214
era uma busca pessoal,

669

00:31:23,214 --> 00:31:25,884
de tentar entender a razão

670

00:31:26,484 --> 00:31:29,754
de quem ele era,
qual a razão da existência.

671

00:31:29,754 --> 00:31:31,289
Enquanto ela estava
tentando lidar

672

00:31:31,289 --> 00:31:34,525
com o mundo prático,
político, transformar o mundo,

673

00:31:34,525 --> 00:31:38,029
ele estava totalmente
virado para uma busca interior,

674

00:31:38,730 --> 00:31:41,833
totalmente fora
daquela luta externa,

675

00:31:41,833 --> 00:31:44,669
ele estava em busca
de alguma resposta,

676

00:31:44,702 --> 00:31:48,406
de alguma pergunta
que nem ele soube formular,

677

00:31:48,406 --> 00:31:52,176
e precisou dar duas
voltas no mundo de tão profunda

678

00:31:52,176 --> 00:31:55,079
que era essa questão.
Isso eu posso andar,

679

00:31:55,079 --> 00:31:57,448
e dar várias e várias
voltas ao mundo,

680

00:31:57,448 --> 00:31:59,517
e fazer várias revoluções,

681

00:31:59,517 --> 00:32:01,719
e essa questão ainda
vai permanecer.

682

00:32:02,153 --> 00:32:04,555
[VOZ]
<i>0 muito difícil para mim</i>

683

00:32:04,555 --> 00:32:06,424
<i>é escrever para a Lúcia,</i>

684

00:32:07,091 --> 00:32:10,361
<i>mas tentarei fazê-lo,</i>
<i>assim que puder.</i>

685

00:32:11,429 --> 00:32:14,265
<i>A carta que a senhora</i>
<i>me escreveu,</i>

686

00:32:14,632 --> 00:32:16,801
<i>me impressionou</i>
<i>muitíssimo.</i>

687

00:32:17,769 --> 00:32:20,271
<i>Fiquei até mesmo</i>
<i>sem dormir,</i>

688

00:32:20,271 --> 00:32:22,640
<i>pensando sobre</i>
<i>os problemas da Lúcia</i>

689

00:32:22,640 --> 00:32:24,175
<i>e tudo o mais.</i>

690

00:32:25,410 --> 00:32:28,713
<i>Tentei milhões</i>
<i>de vezes escrever para ela,</i>

691

00:32:28,713 --> 00:32:31,349
<i>mas sempre rasgava</i>

<i>a carta no final.</i>

692

00:32:33,551 --> 00:32:36,988

<i>Tenho a impressão de que</i>

<i>não vou escrever para ela.</i>

693

00:32:37,689 --> 00:32:39,490

<i>Tenho certeza</i>

694

00:32:39,490 --> 00:32:42,193

<i>que ela sabe</i>

<i>o que tenho a dizer</i>

695

00:32:43,194 --> 00:32:45,496

<i>e até o que penso.</i>

696

00:32:45,496 --> 00:32:49,367

♪

697

00:32:49,400 --> 00:32:50,702

[VOZ DE LÚCIA]

<i>Em 1972,</i>

698

00:32:50,702 --> 00:32:53,037

<i>Heitor vem ao Brasil</i>

<i>com a namorada.</i>

699

00:32:54,639 --> 00:32:56,607

<i>Eu continuava na Vila Militar,</i>

700

00:32:56,607 --> 00:32:58,443

<i>onde só podia</i>

<i>entrar pais e irmãos</i>

701

00:32:58,876 --> 00:33:00,979

<i>e na visita falava-se pouco.</i>

702

00:33:00,979 --> 00:33:03,348

♪

703

00:33:03,381 --> 00:33:05,817

<i>A distância entre</i>

<i>o preso e o visitante</i>

704

00:33:05,817 --> 00:33:08,286

<i>por ordem do Exército</i>

<i>era de, no mínimo,</i>

705

00:33:08,286 --> 00:33:10,755

<i>um metro, com</i>

<i>a presença de um militar</i>

706

00:33:10,755 --> 00:33:12,690

<i>que anotava todas</i>

<i>as nossas palavras. </i>

707

00:33:13,257 --> 00:33:15,259

<i>Soube, portanto,</i>

<i>muito pouco</i>

708

00:33:15,259 --> 00:33:17,562

<i>do que realmente</i>

<i>acontecia com ele.</i>

709

00:33:17,829 --> 00:33:20,098

[ENTREVISTADO]

<i>Você estava presa</i>

710

00:33:20,098 --> 00:33:22,200

<i>e eu vou parecer brasileira,</i>

711

00:33:22,200 --> 00:33:26,437

<i>vou levar meu poncho.</i>

<i>Ela colocou um poncho verde,</i>

712

00:33:27,638 --> 00:33:30,808

<i>ela ficava gritando</i>

<i>atrás da grade.</i>

713

00:33:30,808 --> 00:33:33,444

<i>Tinha duas grades,</i>

<i>uma isolando você</i>

714

00:33:33,444 --> 00:33:35,613

<i>e outra isolando a gente,</i>

715

00:33:35,813 --> 00:33:40,084

<i>aí ela ficou gritando:</i>

<i>"Hi, Hi!".</i>

716

00:33:40,084 --> 00:33:44,956

<i>♪ Fundo musical ♪</i>

717

00:33:44,956 --> 00:33:46,290

[VOZ DE LÚCIA]

<i>Mas fora dali,</i>

718

00:33:46,290 --> 00:33:49,394

<i>mesmo em meio à ditadura,</i>

<i>a praia continuava linda,</i>

719

00:33:49,394 --> 00:33:51,362

<i>as pessoas, amáveis,</i>

720

00:33:51,362 --> 00:33:53,765

<i>e quem não sabia</i>

<i>o que acontecia nos porões,</i>

721

00:33:53,765 --> 00:33:55,900

<i>não percebia muita coisa.</i>

722

00:33:56,167 --> 00:33:57,702

[LÚCIA]

E foi muito interessante,

723

00:33:57,702 --> 00:34:00,505

porque normalmente

é visto como oposição,

724

00:34:00,505 --> 00:34:04,742

quem optou pela política

e quem optou pelo hippismo.

725

00:34:05,309 --> 00:34:08,546

Na verdade,

isso se deu na minha família,

726

00:34:08,546 --> 00:34:10,348
entre irmãos,
e nós sempre tivemos

727
00:34:10,348 --> 00:34:12,150
uma relação muito próxima.

728
00:34:12,150 --> 00:34:15,853
Acho que é um filme
que resgata uma época

729
00:34:15,853 --> 00:34:17,121
com toda
as suas contradições,

730
00:34:17,121 --> 00:34:19,457
mas resgata basicamente
uma época,

731
00:34:19,924 --> 00:34:21,592
ao invés de mostrar
esses dois mundos,

732
00:34:21,592 --> 00:34:23,394
como se fossem
mundos totalmente distintos.

733
00:34:23,394 --> 00:34:26,197
Não eram tão distintos assim.

734
00:34:26,197 --> 00:34:29,367
[NARRADOR] *Continuando sua reflexão*
sobre as marcas da ditadura,

735
00:34:29,367 --> 00:34:31,836
Lúcia Murat lança,
em 2012,

736
00:34:31,836 --> 00:34:34,205
o filme
A Memória Que Me Contam.

737
00:34:34,205 --> 00:34:36,707

<i>Os momentos finais</i>
<i>de uma ex-guerrilheira</i>

738
00:34:36,707 --> 00:34:38,509
<i>reúne amigos</i>
<i>que viveram juntos</i>

739
00:34:38,509 --> 00:34:40,545
<i>a resistência contra</i>
<i>a repressão.</i>

740
00:34:40,545 --> 00:34:43,714
<i>O filme é um diálogo </i>
<i>entre gerações de pais e filhos,</i>

741
00:34:43,714 --> 00:34:46,584
<i>que vivem de formas</i>
<i>diferentes o trauma da repressão.</i>

742
00:34:46,584 --> 00:34:48,419
[LÚCIA] <i>O Memória</i>
vem também

743
00:34:48,419 --> 00:34:49,887
da morte de uma pessoa,

744
00:34:49,887 --> 00:34:51,689
uma grande amiga
minha, da Vera Sílvia,

745
00:34:52,390 --> 00:34:55,026
que era uma ideia muito
antiga que eu tinha tido,

746
00:34:55,026 --> 00:34:56,928
porque ela era
uma pessoa muito importante

747
00:34:56,928 --> 00:34:59,030
para a gente,

748
00:34:59,030 --> 00:35:01,265
uma pessoa muito

carismática, muito inteligente,

749

00:35:01,265 --> 00:35:04,836
que ficou doente
e praticamente nunca se recuperou

750

00:35:04,836 --> 00:35:07,138
inteiramente da tortura,
do exílio.

751

00:35:09,273 --> 00:35:10,842
Inicialmente, quando
a gente começou

752

00:35:10,842 --> 00:35:12,777
a escrever o roteiro,
ainda era uma ideia original

753

00:35:12,777 --> 00:35:15,646
de ter um monte
de gente discutindo na porta,

754

00:35:15,646 --> 00:35:18,249
uma antessala
do quarto do hospital,

755

00:35:19,050 --> 00:35:21,119
mas a figura dela
foi se impondo tanto,

756

00:35:21,119 --> 00:35:26,324
tanto, mas ela,
de figura que não existia,

757

00:35:26,324 --> 00:35:29,527
depois ela virou um off,
depois ela virou um fantasma.

758

00:35:30,294 --> 00:35:31,729
E foi muito interessante,

759

00:35:31,729 --> 00:35:34,332
isso veio no desenvolvimento

do roteiro mesmo,

760

00:35:34,332 --> 00:35:36,667
ela foi se impondo
de tal maneira

761

00:35:36,667 --> 00:35:38,569
que ela tinha que aparecer.

762

00:35:38,569 --> 00:35:41,172
[JULIA] Acho bonito
ver todos os filmes dela

763

00:35:41,172 --> 00:35:44,909
e ver o processo
de transformação dos filmes.

764

00:35:46,010 --> 00:35:49,480
Filmes mais de denúncia,
que seriam os primeiros,

765

00:35:49,747 --> 00:35:53,417
para os filmes mais
analíticos e afetuosos,

766

00:35:53,417 --> 00:35:55,786
que os recentes são,

767

00:35:55,786 --> 00:35:57,822
acho bonito esse
processo de transformação

768

00:35:57,822 --> 00:36:01,092
e essa autocrítica que
ela está o tempo todo se fazendo.

769

00:36:01,092 --> 00:36:02,660
Seja uma autocrítica política,

770

00:36:02,660 --> 00:36:04,595
seja uma autocrítica afetuaosa.

771

00:36:05,163 --> 00:36:08,466
[PERSONAGEM1] <i>Companheiros,</i>
<i>companheiros, por favor.</i>

772
00:36:08,466 --> 00:36:12,203
<i>E a história de quando</i>
<i>nós chegamos lá no médico,</i>

773
00:36:12,203 --> 00:36:14,705
<i>hein, Henrique?</i>
<i>Lembra Irene?</i>

774
00:36:16,407 --> 00:36:20,077
<i>A nova geração tem</i>
<i>que saber dessa história.</i>

775
00:36:20,077 --> 00:36:25,950
<i>Chegamos lá no médico</i>
<i>e o velhinho lá no consultório,</i>

776
00:36:25,950 --> 00:36:29,086
<i>morrendo de medo,</i>
<i>suava frio,</i>

777
00:36:29,086 --> 00:36:31,656
<i>mas não deu outra,</i>
<i>não teve jeito,</i>

778
00:36:31,656 --> 00:36:35,993
<i>extraíu a bala do Ricardo,</i>
<i>lembra?</i>

779
00:36:36,194 --> 00:36:37,929
[PERSONAGEM2]
<i>É inesquecível.</i>

780
00:36:37,929 --> 00:36:41,399
<i>Aliás, eu te devo</i>
<i>essa até hoje.</i>

781
00:36:41,399 --> 00:36:45,303
[PERSONAGEM1]
<i>Você é meu amigo.</i>

782

00:36:45,703 --> 00:36:48,839

<i>Daí o médico disse</i>

<i>que ele precisava descansar.</i>

783

00:36:48,973 --> 00:36:52,510

<i>Então, eu na lata, falei:</i>

<i>'Ouviu bem?</i>

784

00:36:52,510 --> 00:36:54,779

<i>Recomendação do doutor:</i>

<i>está proibido</i>

785

00:36:54,779 --> 00:36:56,647

<i>de assaltar banco</i>

<i>por um mês'.</i>

786

00:36:56,647 --> 00:37:00,618

[Risos]

787

00:37:00,785 --> 00:37:03,955

[IRENE] Quando

os amigos estão reunidos

788

00:37:03,955 --> 00:37:06,257

naquela antessala

de hospital,

789

00:37:07,258 --> 00:37:10,595

existe uma figura muito

importante

790

00:37:11,329 --> 00:37:13,030

que está morrendo,

791

00:37:13,864 --> 00:37:21,739

que a importância dessa

pessoa é, não só por ser amiga,

792

00:37:21,739 --> 00:37:27,078

mas porque passaram

juntos um momento grande

793

00:37:27,078 --> 00:37:29,013
de sofrimento,

794
00:37:29,013 --> 00:37:34,619
mas não existe pormenor,
não existe firula.

795
00:37:36,387 --> 00:37:40,458
Eu vou falar o que
eu penso para você,

796
00:37:40,458 --> 00:37:42,793
porque se você tiver
que me responder,

797
00:37:42,793 --> 00:37:44,495
você vai me responder,

798
00:37:44,495 --> 00:37:48,599
mas isso não vai romper
o que nós temos,

799
00:37:48,699 --> 00:37:51,569
porque o que nós temos
é muito mais forte,

800
00:37:51,569 --> 00:37:53,638
porque o buraco
foi muito mais embaixo.

801
00:37:58,442 --> 00:37:59,777
[MULHER1]
<i>Irene,</i>

802
00:37:59,777 --> 00:38:03,347
<i>você não pode se colocar</i>
<i>o tempo todo no papel de vítima.</i>

803
00:38:05,049 --> 00:38:06,851
<i> Você matou e não sente culpa</i>

804
00:38:06,851 --> 00:38:08,352
<i>porque estava</i>

<i>no meio de uma ação.</i>

805

00:38:08,352 --> 00:38:10,921
<i>0 Cacá matou o companheiro</i>
<i>por razões de segurança</i>

806

00:38:10,921 --> 00:38:13,858
<i>e também não sente culpa,</i>
<i>porque é lógica de guerra</i>

807

00:38:13,858 --> 00:38:14,892
<i>0 Paulo não sabia</i>
<i>que tinha </i>

808

00:38:14,892 --> 00:38:16,727
<i>gente na porra</i>
<i>daquele galpão. </i>

809

00:38:18,062 --> 00:38:19,730
<i>ô Irene,</i>

810

00:38:19,730 --> 00:38:21,632
<i>entre gestos</i>

811

00:38:21,632 --> 00:38:24,201
<i>conscientes e acidentes,</i>

812

00:38:24,835 --> 00:38:26,604
<i>todos matamos.</i>

813

00:38:27,438 --> 00:38:29,073
<i>No entanto,</i>
<i>a gente só sente culpa</i>

814

00:38:29,073 --> 00:38:32,009
<i>diante dos nossos</i>
<i>companheiros assassinados, né?</i>

815

00:38:33,444 --> 00:38:36,647
<i>A gente só sente culpa</i>
<i>é por ter sobrevivido.</i>

816

00:38:40,718 --> 00:38:42,953
[IRENE] O cinema da Lúcia
é muito importante

817
00:38:42,953 --> 00:38:48,759
porque é um registro
da nossa história,

818
00:38:49,093 --> 00:38:52,029
de um momento

819
00:38:53,164 --> 00:38:55,566
horroroso da nossa história

820
00:38:57,168 --> 00:39:00,371
e que nós temos a tendência,

821
00:39:01,138 --> 00:39:05,343
uma que nós não preservamos
muito a nossa memória,

822
00:39:05,343 --> 00:39:08,079
e principalmente,
quando a memória incomoda,

823
00:39:08,079 --> 00:39:10,514
a gente tem a tendência

824
00:39:11,382 --> 00:39:13,117
de fazer a piada em cima.

825
00:39:13,117 --> 00:39:14,452
[NARRADOR]
<i>Em 2015,</i>

826
00:39:14,485 --> 00:39:16,487
<i>a cineasta lança</i>
<i>o documentário</i>

827
00:39:16,487 --> 00:39:18,556
<i>A Nação Que Não</i>
<i>Esperou Por Deus,</i>

828

00:39:18,556 --> 00:39:20,791

<i>e mostra o retorno</i>

<i>de Lúcia Murat</i>

829

00:39:20,791 --> 00:39:22,827

<i>à aldeia dos índios Kadiwéu,</i>

830

00:39:22,827 --> 00:39:25,596

<i>que participaram</i>

<i>de Brava Gente Brasileira.</i>

831

00:39:25,596 --> 00:39:27,565

<i>Após 15 anos entre os filmes,</i>

832

00:39:27,565 --> 00:39:30,368

<i>a cineasta registra</i>

<i>a chegada da televisão</i>

833

00:39:30,368 --> 00:39:32,737

<i>das igrejas evangélicas</i>

<i>na aldeia,</i>

834

00:39:32,737 --> 00:39:34,171

<i>bem como a luta dos índios</i>

835

00:39:34,171 --> 00:39:35,639

<i>pela demarcação</i>

<i>de suas terras.</i>

836

00:39:35,740 --> 00:39:38,676

[LÚCIA] E a notícia triste

da história é que o cacique,

837

00:39:38,676 --> 00:39:41,112

que tinha sido um jovem

que tinha trabalhado

838

00:39:41,112 --> 00:39:43,214

no <i>Brava Gente Brasileira</i>,</i>

839

00:39:43,214 --> 00:39:45,449

um jovem guerreiro que

era o cacique naquele momento,

840

00:39:45,449 --> 00:39:47,385
que era uma figura fantástica,

841

00:39:47,385 --> 00:39:49,487
foi assassinado

842

00:39:49,820 --> 00:39:51,989
quando a gente já tinha
terminado o filme.

843

00:39:51,989 --> 00:39:54,158
Até dedico o filme a ele,

844

00:39:54,825 --> 00:39:57,828
mas foi o triste
de toda essa história.

845

00:39:57,995 --> 00:39:59,430
[NARRADOR]
<i>Em Três Atos,</i>

846

00:39:59,430 --> 00:40:00,865
<i>filme de 2015,</i>

847

00:40:00,865 --> 00:40:03,000
<i>Lúcia Murat reflete</i>
<i>sobre a velhice </i>

848

00:40:03,000 --> 00:40:06,170
<i>através da dança e dos</i>
<i>textos de Simone de Beauvoir.</i>

849

00:40:06,170 --> 00:40:08,272
<i>O filme mistura a interpretação</i>

850

00:40:08,272 --> 00:40:10,408
<i>de Nathalia Timberg</i>
<i>e Andrea Beltrão,</i>

851

00:40:10,408 --> 00:40:12,176

com a dança
de Angel Vianna

852
00:40:12,176 --> 00:40:13,511
e Maria Alice Poppe,

853
00:40:13,511 --> 00:40:16,847
mostrando um diálogo
poético sobre juventude e velhice.

854
00:40:16,847 --> 00:40:18,015
[LÚCIA] Eu acho que
Em Três Atos

855
00:40:18,015 --> 00:40:19,583
eu consegui reunir
três coisas:

856
00:40:19,583 --> 00:40:23,220
essa realidade da velhice
junto com a minha história,

857
00:40:23,220 --> 00:40:25,890
minha relação com
a dança que foi muito forte

858
00:40:25,890 --> 00:40:27,992
na adolescência
e que é muito forte

859
00:40:27,992 --> 00:40:29,727
até hoje e a Simone
de Beauvoir,

860
00:40:29,727 --> 00:40:32,196
que era meu ídolo
quando eu era jovem.

861
00:40:32,196 --> 00:40:35,433
[JULIA] É curioso que
a minha mãe tem uma coisa,

862
00:40:35,433 --> 00:40:38,235

e foi assim que ela me formou,

863

00:40:38,235 --> 00:40:41,472
que para ela é muito dado
que homens e mulheres são iguais.

864

00:40:41,472 --> 00:40:45,443
Isso tem muito a ver
com a guerrilha provavelmente,

865

00:40:45,443 --> 00:40:49,213
porque no meio ali
é todo mundo igual,

866

00:40:49,213 --> 00:40:51,949
você está com uma
arma na mão, no processo,

867

00:40:51,949 --> 00:40:53,717
você pode matar ou morrer.

868

00:40:53,717 --> 00:40:56,353
A partir dali, do momento
que ela tomou essa atitude,

869

00:40:56,353 --> 00:40:58,789
que é uma atitude
muito corajosa,

870

00:40:59,256 --> 00:41:02,726
ela passou por cima
de toda a questão de gênero.

871

00:41:03,761 --> 00:41:05,830
[NARRADOR] <i>0 próximo</i>
<i>filme da cineasta,</i>

872

00:41:05,830 --> 00:41:06,964
<i>Praça Paris,</i>

873

00:41:06,964 --> 00:41:09,533
<i>narra a relação entre</i>
<i>a paciente Gloria,</i>

874

00:41:09,533 --> 00:41:12,603

<i>uma ascensorista, que vive</i>

<i>sob a violência da favela,</i>

875

00:41:12,603 --> 00:41:14,472

<i>e a analista Camila,</i>

876

00:41:14,472 --> 00:41:16,540

<i>uma jovem psicanalista</i>

<i>portuguesa,</i>

877

00:41:16,540 --> 00:41:18,442

<i>que estuda a violência.</i>

878

00:41:18,442 --> 00:41:21,178

<i>O cinema intimista</i>

<i>e social de Lúcia Murat</i>

879

00:41:21,178 --> 00:41:23,080

<i>continua a refletir</i>

<i>e a documentar</i>

880

00:41:23,080 --> 00:41:24,715

<i>a experiência da violência,</i>

881

00:41:24,715 --> 00:41:27,318

<i>em diferentes momentos</i>

<i>históricos do Brasil.</i>

882

00:41:27,318 --> 00:41:30,855

<i>Com filmes ensaísticos,</i>

<i>que misturam depoimento e drama,</i>

883

00:41:30,855 --> 00:41:32,323

<i>documento e ficção,</i>

884

00:41:32,323 --> 00:41:35,125

<i>a cineasta articula</i>

<i>um cinema em busca de expurgar</i>

885

00:41:35,125 --> 00:41:37,795

<i>as marcas da violência</i>
<i>em suas personagens,</i>

886

00:41:37,795 --> 00:41:40,331
<i>que se confundem</i>
<i>com a experiência real</i>

887

00:41:40,331 --> 00:41:41,932
<i>de toda uma geração.</i>

888

00:41:41,999 --> 00:41:44,602
[IRENE] Tem uma coisa
muito bonita,

889

00:41:46,237 --> 00:41:49,673
eu que fiz o filme
há 25 anos,

890

00:41:50,474 --> 00:41:54,411
a Julia, filha da Lúcia,
que também é cineasta,

891

00:41:54,411 --> 00:41:56,113
era uma menina.

892

00:41:56,113 --> 00:42:01,719
Ver a Julia crescer,
se tornar uma cineasta,

893

00:42:02,186 --> 00:42:04,922
acompanhar a Lúcia
e vendo isso,

894

00:42:08,859 --> 00:42:11,495
e se tornar avó.

895

00:42:11,962 --> 00:42:18,702
♪ Fundo musical ♪

896

00:42:19,136 --> 00:42:32,683
♪

897

00:42:33,517 --> 00:42:36,620
[MULHER] <i>Um dia eu disse</i>
<i>a um dos torturadores,</i>

898
00:42:36,620 --> 00:42:41,058
<i>um que se achava</i>
<i>muito inteligente e eficiente,</i>

899
00:42:42,426 --> 00:42:44,995
<i>que eu preferia</i>

900
00:42:44,995 --> 00:42:47,965
<i>que me tivessem</i>
<i>matado a ter sido torturada.</i>

901
00:42:50,434 --> 00:42:53,170
<i>Pode parecer</i>
<i>uma frase de efeito,</i>

902
00:42:53,837 --> 00:42:57,308
<i>mas você não sabe</i>
<i>como ela era verdadeira.</i>

903
00:42:59,710 --> 00:43:01,278
<i>Ele riu,</i>

904
00:43:02,513 --> 00:43:04,181
<i>ele riu</i>

905
00:43:04,181 --> 00:43:07,751
<i>e disse que daqui</i>
<i>a 20 anos,</i>

906
00:43:07,751 --> 00:43:10,754
<i>eu iria agradecer</i>
<i>por estar viva.</i>

907
00:43:14,725 --> 00:43:17,461
<i>Eu não sei como</i>
<i>é que é essa história</i>

908
00:43:17,461 --> 00:43:19,730
<i>de que a vida continua,</i>

909

00:43:20,464 --> 00:43:22,900

<i>só sei que ela continua,</i>

910

00:43:23,734 --> 00:43:26,904

<i>e que eu não posso</i>

<i>agradecer</i>

911

00:43:27,471 --> 00:43:30,274

<i>eu gostaria que houvesse</i>

<i>uma outra opção</i>

912

00:43:30,274 --> 00:43:32,810

<i>à vida que não fosse</i>

<i>a tortura.</i>

913

00:43:38,549 --> 00:43:43,053

♪

914

00:43:43,120 --> 00:43:46,423

<i>Mas hoje eu não</i>

<i>quero pensar nisso, não.</i>

915

00:43:48,125 --> 00:43:50,294

<i>Eu vou sair,</i>

916

00:43:50,294 --> 00:43:52,930

<i>acho até que eu</i>

<i>vou tomar um porre,</i>

917

00:43:53,664 --> 00:43:55,666

<i>vou descolar um gato,</i>

918

00:43:56,533 --> 00:44:00,371

<i>mesmo que amanhã</i>

<i>de manhã eu tenha que avisar:</i>

919

00:44:01,205 --> 00:44:05,109

<i>"Olha cara, vai com cuidado,</i>

920

00:44:05,209 --> 00:44:09,546

<i>vai com cuidado que já</i>

<i>me machucaram para caralho".</i>

921

00:44:11,682 --> 00:44:13,450

<i>É,</i>

922

00:44:14,218 --> 00:44:19,556

<i>eu acho que é isso,</i>

<i>eu devia pôr uma placa:</i>

923

00:44:20,024 --> 00:44:24,194

<i>"Cuidado, cachorro ferido".</i>

924

00:44:24,395 --> 00:44:33,170

♪ Fundo musical ♪

925

00:44:33,170 --> 00:44:48,652

♪